



Estrada de Ferro Carajás

Demonstrações Financeiras

“Carve-out”

31 de dezembro de 2023



Estrada de Ferro Carajás
Índice das Demonstrações Financeiras “Carve-out”

	Página
Demonstração do Resultado	3
Demonstração dos Fluxos de Caixa	4
Balanço Patrimonial	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstração do Valor Adicionado	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras “Carve-out”	8
1. Contexto operacional	
2. Base de preparação das demonstrações financeiras “Carve-out”	
3. Receita de serviços, líquida	
4. Custos e despesas, por natureza	
5. Resultado financeiro	
6. Tributos sobre o lucro	
7. Tributos a recuperar, obrigações sociais e tributárias	
8. Intangível	
9. Imobilizado	
10. Provisões para processos judiciais	
11. Patrimônio líquido	
12. Partes relacionadas	
Responsável Técnico	16

Estrada de Ferro Carajás

Demonstração do Resultado

Em milhares de reais

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2023	2022
Receita de serviços, líquida	3	7.263.960	6.839.377
Custos dos serviços prestados	4(a)	(4.964.199)	(5.385.921)
Lucro bruto		2.299.761	1.453.456
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas e administrativas	4(b)	(35.575)	(30.586)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4(c)	26.054	(96.668)
Lucro operacional		2.290.240	1.326.202
Resultado financeiro	5	(852.789)	(873.057)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		1.437.451	453.145
Tributos sobre o lucro	6		
Imposto de renda		(359.363)	(113.286)
Contribuição social		(129.371)	(40.783)
		(488.734)	(154.069)
Lucro líquido do exercício		948.717	299.076

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras "Carve-out".

Estrada de Ferro Carajás
Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em milhares de reais

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2023	2022
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		1.437.451	453.145
Ajustado por:			
Depreciação e amortização	8 e 9	1.439.727	1.502.525
Ajuste a valor presente do contrato de concessão	5	79.106	114.830
Provisão (reversão) para processos judiciais	10	(18.339)	88.239
Variações de ativos e passivos:			
Contas a receber - Partes relacionadas		(3.408)	3.769
Almojarifado		12.862	205.750
Tributos a recuperar		(208.728)	(154.563)
Depósitos judiciais		(2.108)	107
Fornecedores		850.984	353.760
Fornecedores - Partes relacionadas		(6.575)	(34.074)
Obrigações sociais e tributárias		114.577	(25.455)
Contrato de concessão		(71.943)	(1.085.524)
Contingências		(51.321)	(37.268)
Outros ativos e passivos, líquidos		(807)	(1.914)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		3.571.478	1.383.327
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Adições ao imobilizado e intangível		(2.425.826)	(2.082.544)
Baixas ao imobilizado e intangível		672.382	605.498
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(1.753.444)	(1.477.046)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Dividendos pagos aos acionistas		(71.030)	(176.287)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(71.030)	(176.287)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício		1.747.004	(270.006)
Transferência do caixa para partes relacionadas		(1.747.004)	270.006
Partes relacionadas no início do exercício		15.033.812	14.763.806
Partes relacionadas ao final do exercício		13.286.808	15.033.812
Transações que não envolveram caixa:			
Contrato de concessão	8	2.454.262	723.532
Intangível	8	(2.307.656)	(723.532)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras "Carve-out".

Estrada de Ferro Carajás

Balço Patrimonial

Em milhares de reais

	Notas	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Ativo			
Ativo circulante			
Partes relacionadas	12	17.019	13.611
Almoxarifado		316.000	328.862
Outros		6.454	5.643
		<u>339.473</u>	<u>348.116</u>
Ativo não circulante			
Tributos a recuperar	7	864.521	655.793
Depósitos judiciais	10	132.127	130.019
		<u>996.648</u>	<u>785.812</u>
Intangível			
Intangível	8	17.479.168	15.352.922
Imobilizado	9	14.540.885	14.045.759
		<u>32.020.053</u>	<u>29.398.681</u>
Total do ativo		<u><u>33.356.174</u></u>	<u><u>30.532.609</u></u>
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores e empreiteiros		1.731.139	880.155
Obrigações sociais e tributárias	7	4.714.478	4.111.167
Partes relacionadas	12	886	7.461
Dividendos a pagar	11(c)	225.320	71.030
Contrato de concessão	8	421.099	368.668
Outros		43.677	43.674
		<u>7.136.599</u>	<u>5.482.155</u>
Passivo não circulante			
Partes relacionadas	12	13.286.808	15.033.812
Contrato de concessão	8	3.188.492	926.104
Provisões para processos judiciais	10	54.990	124.650
		<u>16.530.290</u>	<u>16.084.566</u>
Total do passivo		<u><u>23.666.889</u></u>	<u><u>21.566.721</u></u>
Patrimônio líquido			
Contribuição de capital	11	3.597.790	3.597.790
Reservas de lucros		6.091.495	5.368.098
Total do patrimônio líquido		<u>9.689.285</u>	<u>8.965.888</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>33.356.174</u></u>	<u><u>30.532.609</u></u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras "Carve-out".

Estrada de Ferro Carajás
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhares de reais

	Contribuição de capital	Reserva legal	Outras reservas de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.597.790	337.053	4.802.999	-	8.737.842
Lucro líquido do exercício	-	-	-	299.076	299.076
Transações com acionistas:					
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	(71.030)	(71.030)
Apropriação para reservas	-	14.954	213.092	(228.046)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.597.790	352.007	5.016.091	-	8.965.888
Lucro líquido do exercício	-	-	-	948.717	948.717
Transações com acionistas:					
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	(225.320)	(225.320)
Apropriação para reservas	-	47.436	675.961	(723.397)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.597.790	399.443	5.692.052	-	9.689.285

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras "Carve-out".

Estrada de Ferro Carajás

Demonstração do Valor Adicionado

Em milhares de reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Receita Bruta		
Receita de serviços	9.182.596	8.718.410
Outras receitas	116.015	78.117
Menos:		
Custo dos serviços de transporte de carga	(2.596.108)	(2.979.808)
Custos dos serviços de transportes de passageiros	(62.586)	(56.241)
Outras despesas	(125.536)	(288.100)
Valor adicionado bruto	6.514.381	5.472.378
Depreciação e amortização	(1.439.727)	(1.502.525)
Valor adicionado líquido	5.074.654	3.969.853
Recebido de terceiros:		
Receita financeira	9.341	16.599
Total do valor adicionado a distribuir	5.083.995	3.986.452
Remuneração direta	525.851	525.118
Encargos sociais	142.542	135.538
Benefícios	197.384	186.692
Despesas financeiras	862.130	889.656
Impostos federais	1.333.315	945.197
Impostos estaduais	1.074.056	1.005.175
Lucro do exercício	948.717	299.076
Distribuição do valor adicionado	5.083.995	3.986.452

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras "Carve-out".

1. Contexto operacional

A Estrada de Ferro Carajás (a "Ferrovia" ou "EFC") compreende uma ferrovia de 979 quilômetros, que interliga a Serra dos Carajás, no Estado do Pará, ao porto de Ponta Madeira em São Luís - Maranhão, onde se localiza o seu controle operacional. A Ferrovia não é uma entidade jurídica independente e seus registros contábeis são oriundos dos sistemas integrados corporativos de contabilidade da Vale S.A. ("Vale" ou a "Companhia"), por meio de centros de lucros e de custos da operação da Ferrovia.

A Ferrovia é substancialmente utilizada para o escoamento dos minérios extraídos e beneficiados pela Vale provenientes das suas próprias minas. A Ferrovia também efetua transportes de minério de ferro, pelotas e outras cargas para terceiros (tais como ferro-gusa, grãos, veículos e combustíveis), além do transporte de passageiros.

Em dezembro de 2020, a Vale assinou os termos de prorrogação antecipada das concessões ferroviárias relacionadas à Estrada de Ferro Carajás ("EFC") e Estrada de Ferro Vitória a Minas ("EFVM"), por um período adicional de trinta anos, de 2027 a 2057, para maiores detalhes veja nota 8.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras "Carve-out"

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras "Carve-out" ("demonstrações financeiras") foram preparadas considerando os critérios estabelecidos no "Anexo 8" do contrato de concessão celebrado em 18 de dezembro de 2020 com a União Federal, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Companhia; adequando-se a Resolução nº 1.771, publicada em 26 de dezembro de 2006, que instituiu o manual de contabilidade do serviço público de transporte ferroviário de cargas e passageiros e suas revisões conforme Resoluções nº 2.495, publicada em 13 de dezembro de 2007, nº 2.507, publicada em 21 de dezembro de 2007 e nº 3.847, publicada em 26 de junho de 2013.

Todas as informações relevantes próprias dessas demonstrações financeiras e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e representam as operações ferroviárias da Vale para a Ferrovia Carajás, bem como correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Vale.

b) Base de apresentação

Estas demonstrações financeiras representam as operações ferroviárias da Vale para a Ferrovia Carajás e foram preparadas com base nos registros contábeis da Ferrovia, os quais são controlados e operados por meio de centros de lucros e de custos pela controladoria da Vale, e foram preparadas com o propósito de auxiliar a Companhia com o cumprimento dos requisitos do "Anexo 8" do contrato de concessão firmado com a União, e contemplam balanço patrimonial, demonstração do resultado, demonstração do fluxo de caixa, demonstração das mutações do patrimônio líquido e demonstração do valor adicionado, conforme requerido pelo "Anexo 8" mencionado anteriormente.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Vale, em 15 de maio de 2024.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras "Carve-out" da Ferrovia são mensuradas e apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Ferrovia atua. As operações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pela taxa de câmbio do fim do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado, como despesa ou receita financeira.

d) Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes em todos os exercícios apresentados. Adicionalmente, algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas, porém, ainda não estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma destas normas e não espera que essas normas tenham um impacto material nas demonstrações financeiras em períodos subsequentes.

e) Estimativa e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As estimativas e pressupostos significativos utilizados pela Ferrovia na preparação destas demonstrações financeiras estão assim apresentadas conforme especificado nas notas 9 e 10.

3. Receita de serviços, líquida

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Transporte próprio da Vale	8.866.938	8.316.529
Transporte de carga geral e de passageiros	101.390	85.311
Receita acessória de transporte	214.268	316.570
Impostos sobre receitas	(1.918.636)	(1.879.033)
Total	7.263.960	6.839.377

A variação da receita neste exercício está relacionada a um aumento médio de 7% nos preços praticados quando comparamos com o exercício anterior.

Política contábil

A receita de carga geral e de passageiros é reconhecida quando a Ferrovia transfere o controle dos bens e serviços para o cliente, e por um montante que reflita a contraprestação que a Ferrovia espera ter direito a receber em troca da transferência desses bens ou serviços prestados. A receita está apresentada líquida de qualquer imposto sobre venda e é reconhecida pelo valor justo, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Ferrovia e as receitas e os custos puderem ser medidos de forma confiável.

Para a receita de transporte próprio, a Vale apropriou à Ferrovia uma receita com base em preço para minério próprio transportado, conforme tarifas máximas de referência homologadas pela ANTT, conforme citado no item 2.1 do Anexo 8.

4. Custos e despesas, por natureza

a) Custos de serviços prestados

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Pessoal	(865.777)	(847.348)
Material e serviço	(1.584.559)	(1.676.695)
Óleo combustível e gases	(942.907)	(1.255.922)
Depreciação e amortização	(1.439.727)	(1.502.525)
Outros	(131.229)	(103.431)
Total	(4.964.199)	(5.385.921)

A redução do custo no exercício está associada principalmente a redução do preço dos combustíveis em geral quando comparado com o exercício anterior.

b) Despesas com vendas e administrativas

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Pessoal	(16.606)	(15.409)
Serviços	(8.871)	(7.793)
Depreciação e amortização	(4.096)	(2.088)
Outras	(6.002)	(5.296)
Total	(35.575)	(30.586)

Política contábil

Os lançamentos das despesas administrativas foram alocados com base na prestação de serviços compartilhados entre áreas e no consumo de materiais, calculados por transação e pelo regime de competência.

A despesa administrativa remanescente e comum a Ferrovia e a Vale que não permite identificação do direcionador de custo na forma do parágrafo acima poderá a juízo da Companhia, ser lançada pelo regime de competência e por critério de rateio em contas correlatas de despesas administrativas da Ferrovia, tendo como base o número de empregados da Ferrovia em relação ao número total de empregados da Vale.

Tais lançamentos são correspondentes ao percentual de 2,5% das despesas administrativas da Companhia.

c) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Reversão de (provisão para) processos judiciais (nota 10)	18.339	(88.239)
Pesquisa e desenvolvimento	(29.529)	(16.511)
Baixa de ativo (i)	(29.043)	(39.570)
Venda de materiais	66.319	56.980
Outras	(32)	(9.328)
Total	26.054	(96.668)

(i) Refere-se à doação de ativos para o ICMbio e ajuste de inventário.

Política contábil

Destina-se à contabilização de outras despesas operacionais, líquidas relativas ao Serviço Público de Transporte Ferroviário de Cargas e Passageiros, não classificados nos grupos custos dos serviços prestados e despesas com vendas e administrativas.

5. Resultado financeiro

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Despesas financeiras		
Juros	(772.980)	(755.014)
Ajuste a valor presente da provisão do contrato de concessão	(79.106)	(114.830)
Variações monetárias e cambiais	(10.044)	(19.812)
	(862.130)	(889.656)
Receitas financeiras		
Variações monetárias e cambiais	9.341	16.599
	9.341	16.599
Resultado financeiro líquido	(852.789)	(873.057)

Política contábil

As políticas contábeis materiais relacionadas aos itens do resultado financeiro estão demonstradas nas notas explicativas "12. Partes Relacionadas" e "8. Intangível".

6. Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro no Brasil compreendem o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro.

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.437.451	453.145
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(488.734)	(154.069)

Política contábil

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado de cada exercício, conforme estabelecido no Anexo 8 do contrato de renovação das concessões, o cálculo dos tributos incidentes sobre as vendas e sobre o resultado, deverá considerar as receitas provenientes do transporte de minério próprio, e ser realizado de forma a refletir as alíquotas, deduções e benefícios previstos na legislação vigente. Para fins de elaboração das demonstrações financeiras, a provisão para os tributos sobre o lucro foi calculada com base na alíquota de 34% sobre o lucro. A contrapartida dos impostos (incluindo impostos sobre a renda, bem como outros incidentes sobre o resultado) são apresentados no ativo ou passivo dependendo dos saldos em aberto.

7. Tributos a recuperar, obrigações sociais e tributárias

Abaixo, demonstramos a composição dos tributos a recuperar, obrigações sociais e tributárias:

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Ativo		
COFINS	748.340	576.890
PIS	116.181	78.903
Total a recuperar	864.521	655.793
Passivo		
Obrigações sociais	194.077	203.229
ISS	11.967	10.211
IRPJ	2.902.018	2.523.535
CSLL	1.064.753	935.386
Outras	541.663	438.806
Total a recolher	4.714.478	4.111.167

Política contábil

As obrigações sociais tais como salário, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência. As obrigações tributárias representam os impostos sobre a circulação de mercadoria e serviços - ICMS, Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS proveniente das receitas da Ferrovia, bem como imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, conforme regime de competência.

8. Intangível

	31 de dezembro de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Vida útil definida						
Concessões	22.870.436	(5.391.268)	17.479.168	20.202.073	(4.849.151)	15.352.922
Total	22.870.436	(5.391.268)	17.479.168	20.202.073	(4.849.151)	15.352.922

Abaixo, demonstramos as movimentações dos ativos intangíveis ocorridas no exercício:

	Concessões
Saldo em 31 de dezembro de 2021	14.749.819
Adições	635.230
Atualização do contrato de concessão	723.532
Amortização	(690.059)
Baixas	(65.599)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	15.352.922
Adições	546.909
Atualização do contrato de concessão (i)	2.307.656
Amortização	(662.793)
Baixas	(65.526)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	17.479.168

(i) Refere-se basicamente à revisão das estimativas de desembolso de caixa para execução dos programas de infraestrutura.

Prorrogação antecipada da concessão

Em dezembro de 2020, a Companhia concordou com os termos do Governo Federal para prorrogar suas concessões para operar a Estrada de Ferro Carajás e a Estrada de Ferro Vitória a Minas por trinta anos, passando o vencimento de 2027 para 2057.

Após a assinatura, a EFC reconheceu um ativo intangível relacionado ao seu direito de uso, e ao mesmo tempo, em troca da renovação antecipada de seus contratos. Em 31 de dezembro de 2023, a Ferrovia possui um passivo no valor de R\$ 3.609.591 (R\$ 1.294.772 em 31 de dezembro de 2022).

O passivo reconhecido da EFC, é composto por: valores de outorga das concessões, memória Ferroviária, desenvolvimento tecnológico e conflitos urbanos.

A renovação dos contratos de concessão prevê a revisão e inventário físico da base de ativos existente pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”), podendo afetar o valor das obrigações assumidas. Adicionalmente, a ANTT pode requerer investimentos adicionais, de forma unilateral, na malha da Concessão, cujas condições e limitações serão estabelecidas em ato específico. Em ambas as circunstâncias, serão requeridas discussões sobre o reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos.

Em janeiro de 2024 (evento subsequente), a Companhia recebeu uma notificação do Ministério dos Transportes em relação à base de ativos da malha ferroviária que, no entendimento do Ministério dos Transportes, deveria ser amortizada até o final da concessão e não reduzir o valor da outorga. Nessa notificação, o Ministério dos Transportes solicitou que a Companhia apresente as medidas para recompor ao poder público eventual indenização de ativos enquadrados nessa notificação. A Companhia apresentou esclarecimentos e entende, amparada pela opinião dos seus assessores jurídicos, que as provisões registradas são adequadas para cumprir com as obrigações relacionadas à concessão.

Política contábil

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. A Companhia possui concessão para explorar bens da Ferrovia por um período determinado. Os bens reversíveis ao poder concedente ao final da concessão são classificados como ativos intangíveis e amortizados pelas vidas úteis dos bens, definida na Resolução nº 4.540 de 19 de dezembro de 2014 emitida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, conforme a seguir:

Ativo Intangíveis	Vida útil
Imóveis	25 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos	5 anos a 10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Equipamentos ferroviários	10 anos
Infraestrutura ferroviária	35 anos
Outros	10 anos a 20 anos

9. Imobilizado

	31 de dezembro de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edificações	2.602.225	(714.049)	1.888.176	2.434.259	(653.652)	1.780.607
Instalações	6.492.193	(2.423.563)	4.068.630	6.487.255	(2.137.072)	4.350.183
Equipamentos	946.033	(606.168)	339.865	925.011	(520.113)	404.898
Outros (i)	9.273.809	(3.680.723)	5.593.086	9.046.470	(3.477.222)	5.569.249
Imobilizado em curso	2.651.128	-	2.651.128	1.940.823	-	1.940.823
Total	21.965.388	(7.424.503)	14.540.885	20.833.818	(6.788.059)	14.045.759

Abaixo, demonstramos as movimentações dos ativos imobilizados ocorridas no exercício:

	Edificações	Instalações	Equipamentos	Outros (i)	Imobilizações em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.834.622	4.443.361	459.606	5.675.397	1.537.824	13.950.810
Adições	-	-	-	-	1.447.314	1.447.314
Baixas	-	(907)	(615)	(38.216)	(500.160)	(539.899)
Depreciação	(7.845)	(198.825)	(34.571)	(571.225)	-	(812.466)
Transferências	(46.170)	106.554	(19.522)	503.294	(544.156)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.780.607	4.350.183	404.898	5.569.248	1.940.821	14.045.759
Adições (ii)	-	-	-	-	1.878.917	1.878.917
Baixas	(1.356)	(9.579)	(11.537)	(125.841)	(458.543)	(606.856)
Depreciação	(11.302)	(201.129)	(35.442)	(529.061)	-	(776.934)
Transferências	120.227	(70.845)	(18.054)	678.740	(710.068)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.888.176	4.068.630	339.865	5.593.086	2.651.128	14.540.885

(i) Referem-se a vagões, locomotivas e infraestrutura da Ferrovia.

(ii) As principais adições do exercício foram de trilhos e dormentes.

Política contábil

Os bens não reversíveis ao poder concedente ao final da concessão são classificados como ativos imobilizados e reconhecidos pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos imobilizados são depreciados com base nas vidas úteis dos bens definidas na Resolução nº 4.540 de 19 de dezembro de 2014 emitida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, conforme a seguir:

Ativo Imobilizado	Vida útil
Imóveis	25 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos	5 anos a 10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Locomotivas	12 anos a 25 anos
Vagões	33 anos
Equipamentos ferroviários	10 anos
Infraestrutura ferroviária	35 anos
Outros	10 anos a 20 anos

Os gastos relevantes com manutenção de áreas industriais e de ativo relevantes, incluindo peças para reposição, serviços de montagens, entre outros, são registrados no ativo imobilizado e depreciados seguindo o mesmo critério acima.

Estimativa e julgamentos críticos

Redução ao valor recuperável ("impairment") - Os ativos não financeiros são avaliados para fins de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação ("FVLCD") e o seu valor em uso ("VIU").

O FVLCD é geralmente determinado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso contínuo do ativo sob a perspectiva de um participante do mercado, incluindo quaisquer perspectivas de expansão. O VIU é determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera pelo uso contínuo do ativo em suas condições atuais, sem levar em consideração desenvolvimentos futuros. Essas premissas são diferentes das utilizadas no cálculo do valor justo e, conseqüentemente, o cálculo do valor em uso provavelmente dará um resultado diferente do cálculo do FVLCD.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não há registro de *impairment* de ativos nas demonstrações financeiras da Ferrovia.

10. Provisões para processos judiciais

A Ferrovia é parte envolvida em diversos processos judiciais decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos trabalhistas, cíveis, tributárias e ambientais.

A Companhia utiliza-se de estimativas para avaliar a probabilidade de saída de recursos com base em avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração e constitui provisões para as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Companhia, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise dos fundamentos técnicos.

a) Processos judiciais provisionados

	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2021	11.260	13.172	48.196	1.051	73.679
Adições	-	82.364	5.875	-	88.239
Pagamento	-	(16.363)	(20.161)	-	(36.524)
Atualizações monetárias	976	1.190	(3.024)	114	(744)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	12.236	80.363	30.886	1.165	124.650
Adições (reversões) (i)	-	(25.210)	6.871	-	(18.339)
Pagamento	-	(46.140)	(11.879)	-	(58.019)
Atualizações monetárias	913	3.851	1.810	124	6.698
Saldo em 31 de dezembro de 2023	13.149	12.864	27.688	1.289	54.990

(i) Em 2023, a Ferrovia realizou um acordo com a contraparte para pagamento de um processo cível onde era discutido um desequilíbrio contratual. Dessa forma, a Ferrovia realizou o pagamento e reverteu parte do valor registrado.

b) Processos judiciais não provisionados

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Processos tributários	64.486	59.852
Processos cíveis	881.071	984.540
Processos trabalhistas	133.633	151.839
Processos ambientais	86.754	56.086
Total	1.165.944	1.252.317

c) Depósitos judiciais

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Processos tributários	78.109	74.111
Processos cíveis	10.589	15.203
Processos trabalhistas	32.237	30.578
Processos ambientais	11.192	10.127
Total	132.127	130.019

Política contábil

Uma provisão é reconhecida quando existe uma obrigação presente originada de evento passado, cujo desembolso de recursos para liquidar a obrigação é considerado como perda provável e é possível estimar com confiabilidade o valor da obrigação. A contrapartida da provisão é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou quando a obrigação for liquidada.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Normalmente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

11. Patrimônio Líquido

Para fins das demonstrações financeiras “carve-out”, a Companhia considerou a Ferrovia como uma entidade jurídica legal individual, dessa forma para cumprir com o requerimento do anexo 8, a Companhia denominou os ativos líquidos do carve-out da Ferrovia como Patrimônio Líquido para fins de atendimento a Resolução nº 1.771, publicada em 13 de dezembro de 2006, que instituiu o manual de contabilidade do serviço público de transporte ferroviário de cargas e passageiros e suas revisões conforme Resoluções nº 2.507, publicada em 19 de dezembro de 2007 e nº 3.847, publicada em 26 de junho de 2013.

a) Contribuição de capital

A contribuição de capital é de R\$ 3.597.790 formada pelos valores utilizados pela Vale necessários para o início das operações da Ferrovia, entre eles recursos financeiros e aquisição de ativo imobilizados e intangíveis.

b) Reservas de lucro

As reservas de lucros são compostas pela reserva legal de R\$ 399.443 (R\$ 352.004 em 31 de dezembro de 2022), e, outras reservas de lucro que possui o valor de R\$ 5.692.052 (R\$ 5.016.091 em 31 de dezembro de 2022) formados pelos lucros dos exercícios anteriores e do exercício corrente, após devidas destinações das reservas conforme previstas no Estatuto Social da Vale.

c) Remuneração aos Acionistas

O Estatuto Social da Vale determina que 25% do lucro líquido deve ser destinado a título de dividendos mínimos obrigatório, após as destinações de reserva legal. O valor registrado em 2023 foi de R\$ 225.320 (R\$ 71.030 em 31 de dezembro de 2022).

Em 26 de outubro de 2023, o Conselho de Administração da Vale S.A. aprovou a remuneração aos acionistas referente ao exercício de 2022, que foi paga integralmente em dezembro de 2023.

Política contábil

Conforme estabelecido no Anexo 8 do contrato de renovação das concessões, o pagamento de dividendos e a constituição das reservas seguirá a política e condições estabelecidas para os acionistas da Ferrovia, representados pelo acionista da Companhia.

12. Partes relacionadas

Os saldos das operações com partes relacionadas e seus efeitos nas demonstrações financeiras podem ser identificados como segue:

	Ativo		Passivo		Receita de serviços, bruta	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Vale (i)	-	-	13.286.808	15.033.812	8.884.469	8.327.985
VLI	6.907	11.024	-	5.909	121.432	213.022
Ferrovia Norte Sul	2.120	1.673	-	-	137.686	158.917
Outros	7.992	914	886	1.552	39.009	18.486
Total	17.019	13.611	13.287.694	15.041.273	9.182.596	8.718.410

(i) Referem-se aos recursos financeiros utilizados pela Ferrovia para financiar suas operações e investimentos. Os montantes representam empréstimos obtidos e saldo credor de caixa e equivalentes de caixa, remunerados ao final de cada mês com base nos contratos praticados pela Vale.

No curso normal das operações a Ferrovia contrai direitos e obrigações com partes relacionadas, decorrentes de operações de compra e venda de serviços (nota 3) de transporte ferroviário.

Adicionalmente a Ferrovia dispõe de recursos financeiros (disponibilidades) junto a Vale, os quais são utilizados para financiar suas operações e realizar os investimentos necessários. Conforme determinado no "Anexo 8", o saldo da "nova" conta de "disponibilidades", denominada partes relacionadas nesta demonstração financeira, criada para registrar a movimentação das disponibilidades, inclusive as decorrentes do transporte de minério próprio, quando for devedor, será remunerado ao final de cada mês com base nas aplicações financeiras praticados pela Vale com a contrapartida na conta "receitas financeiras". Quando o saldo for credor será transferido para passivo e a Ferrovia remunerará a Vale ao final de cada mês com base na taxa média dos empréstimos obtidos pela Companhia com contrapartida na conta de despesas financeiras.

* * *

Cecília Fernandes Albuquerque

Gerente de Controladoria

CRC-RJ 111734/O